

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

ATIVO			
	NOTAS	2025	2024
<u>Circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	999.343	928.540
Créditos a receber	5	1.875.715	1.691.061
Convênio SES a receber	5	4.554.033	22.141.416
Adiantamentos	5	358.093	311.745
Impostos a recuperar	6	4.914	4.862
Estoques	7	194.573	183.567
Despesas antecipadas		4.282	5.214
		7.990.953	25.266.405
<u>Não Circulante</u>			
Realizável à longo prazo	8	-	-
Imobilizado - Bens de Terceiros	9	503.586	588.050
Convênios SES a receber à longo prazo	5	-	3.221.874
		503.586	3.809.924
Total Ativo		8.494.539	29.076.328

PASSIVO			
	NOTAS	2025	2024
<u>Circulante</u>			
Fornecedores	10	1.384.754	1.268.071
Obrigações trabalhistas	11	742.351	684.784
Provisões	12	794.847	626.793
Obrigações sociais	13	146.464	106.176
Obrigações fiscais	14	141.595	155.333
Outras obrigações	15	146.145	278.519
Convênios SES a realizar	16	4.554.033	22.141.416
		7.910.190	25.261.091
<u>Não Circulante</u>			
Débitos	15	5.313	5.313
Imobilizado - Bens de terceiros		503.586	588.050
Convênios SES a realizar à longo prazo	16	75.450	3.221.874
		584.350	3.815.237
Total Passivo		8.494.539	29.076.328

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2025

FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:0010463
6408

Assinado de forma digital
por FABIOLA DE ALENCAR
FURTADO:00104636408
Dados: 2026.04.13
14:30:55 -03'00'

Ir. Fabíola de Alencar Furtado
Presidente

Annadelle
Leitão de França
Gerente Geral Contábil
CRC 022894/O-7
HML - FMSA

Annadelle Leitão de França
Contadora CRC-PE 022.894/O-7

Ana Caroline
B. dos Santos
Gerente Contábil
CRC 031922/O-2
Núcleo Gestor - FMSA

Ana Caroline B. dos Santos
Gestora Contábil CRC-PE 031.922/O-2

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Patrimônio Social	Ajuste de Valor Patrimonial	Déficit/ Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores			-	
Superávit do Exercício			-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores			-	
Superávit do Exercício			-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	-

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

Recife, 31 de dezembro de 2025

FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:001046
36408

Assinado de forma digital
por FABIOLA DE ALENCAR
FURTADO:00104636408
Dados: 2026.04.13
14:31:35 -03'00'

Ir. Fabíola de Alencar Furtado
Presidente

Ana Caroline
B. dos Santos
Gerente Contábil
CRC 031922/O-2
Núcleo Gestor – FMSA

Ana Caroline B. dos Santos
Gestora Contábil CRC-PE 031.922/O-2

Annadelle
Leitão de França
Gerente Geral Contábil
CRC 022894/O-7
HML – FMSA

Annadelle Leitão de França
Contadora CRC-PE 022.894/O-7

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
	2025	2024
Atividades Operacionais		
Ajuste para reconciliação do lucro líquido		
Déficit/Superávit do Exercício	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
	-	-
Diminuição (Aumento) de Ativos		
Créditos a Receber	17.356.381	(18.411.297)
Impostos a Recuperar	(52)	23.753
Estoques	(11.006)	21.654
Despesas Antecipadas	931	21.472
Realizável	3.221.874	(3.221.874)
	20.568.128	(21.566.291)
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	116.684	(162.707)
Obrigações Trabalhistas	57.567	(689.395)
Provisões	168.054	64.754
Obrigações Sociais	40.288	(8.609)
Obrigações Fiscais	(13.738)	12.499
Outras obrigações	(20.950.645)	21.285.018
	(20.581.789)	20.501.560
Total das Atividades Operacionais	(13.662)	(1.064.731)
Atividades de Investimentos		
Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)	84.464	84.464
Adições/Baixas do Intangível (Líquido)	-	-
Total das Atividades de Investimentos	84.464	84.464
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	-	-
Total das Atividades de Investimentos	-	-
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	70.802	(980.267)
Caixa mais Equivalentes de Caixa Iniciais	928.540	1.908.808
Caixa mais Equivalentes de Caixa Finais	999.343	928.540
Variação no Caixa e Equivalentes	70.802	(980.267)

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeiras.

FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:0010463
6408

Assinado de forma digital
por FABIOLA DE ALENCAR
FURTADO:00104636408
Dados: 2026.04.13 14:31:17
-03'00'

Recife, 31 de dezembro de 2025

Ana Caroline
B. dos Santos
Gerente Contábil
CRC 031922/O-2
Núcleo Gestor - FMSA

Ir. Fabíola de Alencar Furtado
Presidente

Annadelle
Leitão de França
Gerente Geral Contábil
CRC 022894/O-7
HML - FMSA

Ana Caroline B. dos Santos
Gestora Contábil CRC-PE 031.922/O-2

Annadelle Leitão de França
Contadora CRC-PE 022.894/O-7

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA
UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
		2025	2024
Receitas com contrato de gestão - Secretaria Estadual de Saúde (com restrição)	20	22.644.975	20.486.093
(-) Custos operacionais com contrato de gestão - Secretaria Estadual de Saúde (com restrição)	21	(17.481.230)	(16.457.523)
Lucro Bruto		5.163.745	4.028.570
Despesas Operacionais (com restrição)	22	(5.323.050)	(4.208.052)
Despesas administrativas		(5.316.777)	(4.202.274)
Despesas tributárias		(6.273)	(5.778)
Outras Receitas/Despesas Operacionais		38.201	106.974
Receitas diversas	23	37.579	88.173
Doações		621	18.802
Isenções usufruídas	17	1.657.878	1.635.388
Isenções usufruídas	17	(1.657.878)	(1.635.388)
Resultado Operacional		(121.105)	(72.507)
Resultado Financeiro Líquido		121.105	72.507
Receitas financeiras		125.793	83.430
Despesas financeiras		(4.689)	(10.923)
Superavit/Déficit do Período	-	0	0

Reconhecemos a exatidão destas Demonstrações Financeira.

Recife, 31 de dezembro de 2025

Ana Caroline
B. dos Santos
Gerente Contábil
CRC 031922/O-2
Núcleo Gestor – FMSA

Ana Caroline B. dos Santos
Gestora Contábil CRC-PE 031.922/O-2

FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:00104
636408

Assinado de forma digital
por FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:00104636408
Dados: 2026.04.13
14:31:55 -03'00'

Ir. Fabiola de Alencar Furtado
Presidente

Annadelle
Leitão de França
Gerente Geral Contábil
CRC 022894/O-7
HML – FMSA

Annadelle Leitão de França
Contadora CRC-PE 022.894/O-7

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

UPA TORRÕES

CNPJ: 09.767.633/0008-70

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA



Recife, 31 de dezembro de 2025.

FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA (UPA TORRÕES DULCE SAMPAIO)** é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social à criança, o adolescente, ao adulto e ao idoso, com atividade preponderante na área da Saúde. Fundada em 09/06/1929, é declarada utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 63.446 de 18/10/68, utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 787 de 07/01/1963 e Municipal pela Lei nº 15.309 de 05/12/1990.

Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida (Upa Torrões Dulce Sampaio) os conselhos, curador, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superavitário, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não poderá, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ou diferente daquele que objetiva.

Em 02/03/2022 a Fundação Manoel da Silva Almeida e SES firmaram contrato de gestão nº009/2022, tendo por objeto a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde da UPA Torrões Dulce Sampaio com vigência de 02/03/2022 à 01/03/2024. Antes do fechamento dessas demonstrações foi confirmado a renovação do presente contrato por mais 2 anos, vigência 02/03/2024 à 01/03/2026.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) – Entidade Sem finalidade de Lucros e posteriores alterações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros e na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.2. Base de preparação

Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudanças de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.
- b) Estoques - Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se a material médico, medicamentos, material de laboratório, material odontológico, filmes, gênero alimentício, produtos de limpeza, produtos de lavanderia, material de manutenção, impressos e material de escritório.
A provisão para desvalorização dos estoques é constituída, quando necessário, com base na análise dos estoques e seu tempo de permanência. Em 2025 a Administração não identificou necessidade de constituir provisão de perdas para o saldo de estoques em 31/12/2025.
- c) Créditos a Receber - Os Créditos a receber são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida.
- d) Fornecedores – São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.
- e) Receitas e Despesas – O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas do contrato e transferências estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente arrecadado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.
- f) Demonstração dos Fluxos de Caixa - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.
- g) Demais Ativos - Estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.
- h) Demais Passivos - Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- i) Instrumentos Financeiros - A Fundação participa em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, suprir as necessidades eventuais de caixa e manter seu endividamento em níveis compatíveis.

- j) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.
- k) Tributação – A Fundação é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do artigo 150, inciso VI, alínea “c” e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Ademais, cumpre integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional para gozo da imunidade tributária.
- l) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os contratos firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.
A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC nº 1.305/10 na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, e por isso o resultado do período é zero.
- m) As gratuidades concedidas – Os serviços prestados ao SUS, a título de Gratuidades, são reconhecidas em contas de receitas e de custos pelo valor efetivo do serviço prestados. Quadro de metas apresentado na nota 23.
- n) As subvenções são registradas em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e são contabilizadas apenas quando exista uma razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que ela será recebida. A subvenção, dessa forma, é reconhecida como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo.
- o) Eventos Subsequentes – Não houve Eventos subsequentes ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis de 2025, favoráveis ou desfavoráveis, que ocorreram entre a data do balanço e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações.
- p) Imobilizado – Bens de terceiros: O imobilizado é composto por bens de terceiros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão, para os quais possuímos documentos de permissão de uso. São contabilizados, custo de aquisição e depreciação, em contrapartida do Passivo Não Circulante. Está demonstrado pelo método de custo.
As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 8, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

- q) Demonstração das mutações do patrimônio líquido: Essa demonstração é apresentada com saldos zero, devido ao fato que a contabilidade de contrato de gestão não possui Capital Social e resultado do período sempre se apresenta com valor zero, uma vez que as receitas são contabilizadas em bases sistemáticas com as despesas.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2025	2024
Banco Conta Movimento	1	415.709
Aplicações Financeiras	999.342	512.831
Totais	999.343	928.540

As aplicações estão demonstradas pelo valor da aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

São referenciadas como sendo com restrição uma vez que os valores se encontram aplicados por força do contrato de gestão cujo rendimento reverte em favor do contratante.

5. CRÉDITOS A RECEBER DE ADIANTAMENTOS

	2025	2024
Créditos a Receber	1.875.715	1.691.061
Convênios SES a Receber	4.554.033	22.141.416
Adiantamento a fornecedor	297.184	269.615
Adiantamentos	60.909	42.130
Totais	6.787.841	24.144.222

Longo Prazo	2025	2024
Convênios SES a Receber	-	3.221.874
Totais	-	3.221.874

Representam valores a receber ou a descontar de pagamentos futuros, tais como adiantamentos realizados a funcionários, fornecedores, e créditos a receber do contrato de gestão.

Créditos a Receber

Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (ITG 2002-R1), para registrar valores que poderão vir a serem restituídos ou compensados pelos órgãos contratantes até o final do contrato, a título de reequilíbrio econômico da instituição.

Nessa conta há um montante a receber no valor de R\$ 1.875.715,18 como desequilíbrio financeiro.

Convênios SES

A Contabilização dos recursos públicos oriundos de Convênios e Contratos de Gestão seguem, rigorosamente as Leis 11.638/07, Lei 11.941/09 e, fundamentalmente, a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (Interpretação Técnica Geral).

De tal forma é oportuno dizer que os recursos públicos oriundos destes Convênios e Contratos de Gestão, são de uso exclusivo para executar despesas do contrato e assim, não preveem superávit ou déficit como resultado. Conforme item 11 da ITG 2002 aplicado para esse tipo de recurso, enquanto

não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção de contribuição para custeio e investimento registrados no ativo, deve ser em conta específica do passivo.

A fim de tornar mais transparentes e completas as informações sobre os contratos de gestão de convênios, os valores totais a receber pactuados com os gestores, bem como os valores a realizar de longo prazo, passaram a ser contabilizados nas rubricas: Convênios SES a receber - (Ativo Circulante e não Circulante) e Convênios SES a realizar (Passivo Circulante e não circulante).

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2025	2024
ISS a Recuperar	594	594
IRRF a Recuperar	531	479
PIS/COFINS/CSLL a Recuperar	3.789	3.789
Totais	4.914	4.862

7. ESTOQUES

	2025	2024
Drogas e medicamentos	76.546	71.482
Materiais de uso do paciente	66.402	54.662
Gêneros alimentícios	3.343	3.854
Produtos de lavanderia	1.027	1.414
Produtos de limpeza	4.810	6.242
Materiais de manutenção	8.847	9.238
Impressos e materiais didáticos	12.389	16.713
Materiais de laboratório	4.795	4.500
Empréstimos de materiais hospitalares	7.436	6.303
Equip. Prot. Individual (EPI)	8.978	9.161
Totais	194.573	183.567

Os bens existentes nos estoques foram inventariados e são avaliados pelo preço médio.

8. BENS DE TERCEIROS

CONTAS	TX%	2025			2024
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Equipamentos De Processamento De	20%	17.256	-	13.230	4.026
Móveis E Utensílios	10%	62.791	-	24.088	38.704
Maquinas E Equipamentos	10%	747.335	-	286.478	460.856
TOTAIS		827.382	-	323.796	503.586
					588.050

O imobilizado de uso das unidades gerenciadas pela Fundação através de Contratos de Gestão é composto por bens de terceiros, adquiridos com recursos destes contratos e convênios que no término da vigência contratual são devolvidos para o órgão parte da parceria. No exercício de 2025, após realização de inventário do ativo imobilizado realizado pela SEAF – Secretaria Executiva de Administração e Finanças, foram reconhecidos os valores do Ativo Imobilizado da Unidade UPA Torrões.

9. FORNECEDORES

	2025	2024
Fornecedores de materiais e medicamentos	356.663	339.900
Fornecedores de serviços médicos - PJ	665.505	567.286
Fornecedores de serviços diversos - PJ	362.587	360.885
Totais	1.384.754	1.268.071

Representa as obrigações com fornecedores pela contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentos.

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2025	2024
Ordenados a pagar	371.740	361.442
Pensão alimentícia a pagar	-	1.255
Plano de saúde - Hapvida	789	-
Piso enfermagem	369.822	322.086
Totais	742.351	684.784

De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço.

11. PROVISÕES

	2025	2024
Provisões de férias	532.114	508.592
Provisões p/ encargos sociais s/ férias	44.375	55.054
Provisões p/ encargos sociais s/ 13º salário	21.451	63.147
Provisão p/contingências processuais	196.907	-
Totais	794.847	626.793

Referem-se às Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamentos até a data do balanço.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2025	2024
FGTS a recolher	39.069	35.978
INSS a recolher	44.280	8.088
Contribuição sindical assistencial a pagar	3.077	3.340
INSS a recolher - PJ	60.038	58.769
Totais	146.464	106.176

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2025	2024
ISS na fonte a recolher	31.431	30.564
IRRF a recolher	42.023	57.498
PIS/COFINS/CSLL/ a recolher	45.819	47.486
IRPJ a recolher	22.323	19.785
Totais	141.595	155.333

O saldo das obrigações fiscais a recolher apresentado em 31.12.2025 se refere aos impostos retidos sobre os salários de funcionários e sobre serviços prestados de terceiros.

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2025	2024
Água a pagar	9.526	14.692
Energia elétrica a pagar	19.280	22.941
Empréstimo material hospitalar	15.760	14.815
Tratamento odontológico - funcionário	2.306	1.272
Aluguéis a pagar	77.379	68.576
Empréstimo consignado Santander	-	3.770
Taxa administrativa - Repasse Núcleo	-	135.966
Empréstimo consignado ITAU	-	16.489
Empréstimo Crédito trabalhador	21.895	-
Totais	146.145	278.519

Longo Prazo		
Contas a pagar - HML	974	974
Contas a pagar - UPA Nova Descoberta	2.272	2.272
Contas a pagar - UPA Caxangá	2.068	2.068
Totais	5.313	5.313

15. CONVÊNIOS A REALIZAR (VER NOTA 5)

	2025	2024
Convênio SES a realizar	4.554.033	22.141.416
Totais	4.554.033	22.141.416

Longo Prazo	2025	2024
Convênio SES a realizar - LP	-	3.221.874
Plano de investimento ses a realizar	75.450	-
Totais	75.450	3.221.874

16. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação dispõe de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde concedida às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos através da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009. Tal certificação concede a entidade a isenção do pagamento de contribuições para seguridade social tratadas nos artigos 22 e 23 da lei nº 8.212 de 24 de junho de 1991, no que se refere à parte patronal. No exercício de 2025 a Entidade foi beneficiada com isenção do pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R\$1.657.877,70.

Em agosto de 2017 nos foi concedido a tutela de evidência referente ao que dispõe o art. 311, II do CPC, onde determina que a Receita Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, V, do CTN, no que concerne a contribuição do PIS sobre folha de salários, até o julgamento final da presente demanda.

A Fundação possui também isenção tributária do imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 12 da Lei nº 9.532/97.

17. CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

O pronunciamento CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor. Portanto, seguindo as diretrizes desse pronunciamento, a Fundação, através de seu corpo jurídico, estabelece estimativas em relação aos desfechos dos processos civis e trabalhistas, classificando-os como prováveis, possíveis e remotos. As estimativas prováveis devem ser reconhecidas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. A Upa Torrões tem como estimativa em relação aos processos civis R\$ 650.000,00, em relação aos processos trabalhistas as **POSSÍVEIS** montante de R\$ 365.912,74.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude da aplicação do que estabelecem as Resoluções CFC 1409/12 (item 11) e 1305/10 (itens 12 e 15) que enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, à contrapartida da Assistência Governamental, de Contribuição para custeio e Investimento deve ser em conta específica do passivo, de forma que o resultado será sempre zero.

Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, não houve movimentação na DMPL – Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, no período de 2025.

19. RECEITA

São recursos financeiros provenientes de Contratos de Gestão/Convênios firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os Contratos firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 na qual uma Assistência governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições da Norma.

O valor total recebido no ano de 2025 foi de R\$ 23.007.765,39, utilizado, em sua totalidade, na operacionalização e execução das ações e serviços de saúde.

Conforme determinação especificada no Contrato celebrado junto a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), a Gestão da UPA Torrões tem a responsabilidade de:

- Assegurar a organização, administração e gerenciamento, além do provimento de insumos, medicamentos e serviços (Manutenção, Limpeza e Vigilância) necessários à garantia do pleno funcionamento da unidade.

- Assistir de forma abrangente os usuários, procedendo e fornecendo os devidos registros conforme critérios determinados pela SES-PE e Ministério da Saúde.
- Garantir e responder pelo quadro de recursos humanos com todos os direitos trabalhistas e fiscais assegurados na forma da legislação em vigor.
- Prestar esclarecimentos e informações à SES-PE e demais órgãos quando solicitado.

20. CUSTOS HOSPITALARES

	2025	2024
Despesa com pessoal serviço próprio	6.938.029	7.020.724
Serviços médicos pessoa jurídica	7.630.019	6.806.838
Serviços médicos pessoa física	-	-
Materiais, medicamentos e similares	2.913.182	2.629.961
Totais	17.481.230	16.457.523

Os Custos Hospitalares estão relacionados valores referentes aos setores operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2025	2024
Serviços diversos pessoa jurídica	3.806.672	3.029.113
Serviços diversos pessoa física	-	81.567
Aluguéis	939.227	600.923
Energia	251.030	308.284
Água	109.681	162.916
Outras Despesas	210.167	19.471
Totais	5.316.777	4.202.274

As Despesas Administrativas estão relacionadas valores referentes aos setores não operacionais da Instituição e foram segregados e classificados de acordo esta estrutura.

22. RECEITAS DIVERSAS

Refere-se à recuperação de despesas através de descontos em folha de pagamento autorizados pelos funcionários e saldo de títulos a pagar recuperados.

23. CUMPRIMENTO DE METAS

Conforme determinação do artigo 20 do Decreto nº 8.242/14 e artigo 9º., item 1, "c", da Portaria do MS 1.970/11, a Entidade cumpriu as metas quantitativas e qualitativas de atendimentos estabelecidas no contrato de gestão, e estas foram atestadas pela Secretária Estadual de Saúde, onde mensalmente são elaborados relatórios para prestação de contas, no quadro abaixo demonstraremos os dados dos atendimentos:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
1. INTERNAÇÃO						
Saída Hospitalar	-	-	-	-	-	-
2. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
Consulta de urgência	84.000	91.445	84.000	101.607	168.000	193.052
3. ATENDIMENTO AMBULATORIO						
Consulta ambulatorial	-	-	-	-	-	-
4. ATIVIDADE CIRÚRGICA						
Cirurgia	-	-	-	-	-	-

24. SEGUROS

A Fundação possui seguros em vigor em 31 de dezembro de 2025, que foram considerados suficientes pela Administração para cobrir seu patrimônio em caso de eventuais sinistros.

Recife, 31 de dezembro de 2025

FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:0010
4636408

Assinado de forma
digital por FABIOLA DE
ALENCAR
FURTADO:00104636408
Dados: 2026.04.14
14:19:39 -03'00'

Ir. Fabíola de Alencar Furtado
Presidente

Ana Caroline
B. dos Santos
Gerente Contábil
CRC 031922/O-2
Núcleo Gestor – FMSA

Ana Caroline B. dos Santos
Gestora Contábil CRC-PE 031.922/O-2

Annadelle
Leitão de França
Gerente Geral Contábil
CRC 022894/O-7
HML – FMSA

Annadelle Leitão de França
Contadora CRC-PE 022.894/O-7

FUNDAÇÃO MANOEL DA S

